



APDL

ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS
DOURO • LEIXÕES • VIANA

**APDL – Administração dos Portos do
Douro, Leixões e Viana do Castelo, S.A.**

Relatório de Gestão

2º trimestre de 2023

ÍNDICE:

I. INTRODUÇÃO E PRINCIPAIS INDICADORES.....	3
II. ATIVIDADE.....	4
III. RECURSOS HUMANOS	7
IV. INVESTIMENTO	11
V. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA.....	13
VI. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS	19
a) Plano de Redução de Gastos	19
b) Endividamento	20
c) Princípio da Unidade de Tesouraria	21
d) Prazo Médio de Pagamentos	21
e) Aplicação das Normas de Contratação Pública	22
VII. ANEXOS	24
a) Demonstrações Financeiras	24
b) Investimento detalhado	27
c) Indicadores de atividade e qualidade de serviço	30
d) Abreviaturas.....	33

I. INTRODUÇÃO E PRINCIPAIS INDICADORES

O Relatório de Gestão referente ao 2º trimestre de 2023 refletido no presente documento, objetiva cumprir a obrigação prevista no n.º 2 do art.º 25.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, ou seja, pretende evidenciar “perante o titular da função acionista pelos resultados obtidos com a gestão empreendida” e ser “demonstrativo do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento”.

Neste relatório é efetuada a aferição da execução da atividade da APDL no período em análise, em comparação com o previsto para 2023, no Plano de Atividades e Orçamento 2023-2025, apresentando a devida fundamentação para os principais desvios verificados.

O Plano de Atividades e Orçamento 2023-2025, foi submetido em SIRIEF em novembro de 2022, tendo sido aprovado em Assembleia Geral da APDL realizada no dia 13 de setembro.

Para 2023 era expectável a intensificação da recuperação económica mundial após os efeitos associados à pandemia SARS-Cov2, os quais se fizeram sentir na APDL sobretudo ao nível da redução da atividade em alguns segmentos de mercado e que geraram um forte impacto ao nível do volume de negócios. Contudo, agravada pela guerra na Ucrânia, a escassez de algumas matérias-primas e consequente escalada de preços, provocou um nível de inflação sem precedentes nas últimas décadas, incitando um aumento de gastos da empresa, quer ao nível de exploração como de investimento, com pedidos de revisão de preços muito significativos. Por estes motivos, a recuperação que se vem assistindo tem um elevado grau de incerteza associado, verificando-se, portanto, recuos em alguns segmentos de mercado.

De seguida apresenta-se uma síntese dos principais indicadores de desempenho para o período em análise:

ATIVIDADE SISTEMA PORTUÁRIO APDL (toneladas)	Acumulado 2º trimestre				
	Real 2023	Orçamento 2023	Desvio % R23/O23	Real 2022	Variação % R23/R22
PORTO DE LEIXÕES	7 414 411	7 749 294	-4,3%	7 524 753	-1,5%
PORTO DE VIANA DO CASTELO	168 032	246 405	-31,8%	195 194	-13,9%
VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	7 540	18 894	-60,1%	7 289	3,4%
TOTAL	7 589 983	8 014 593	-5,3%	7 727 236	-1,8%

	Real 2023 acumulado 2º T	Orçamento 2023 acumulado 2º T	Grau de Realização	Orçamento 2023 Ano	Grau de Realização
Plano de Investimentos APDL (milhares euros)	21 063	54 091	38,9%	66 092	31,9%

	Acumulado 2º trimestre				
	Real 2023	Orçamento 2023	Desvio % R23/O23	Real 2022	Variação % R23/R22
» Volume de Negócios (euros)	33 289 236	36 281 232	-8,25%	29 286 412	13,67%
» Gastos Operacionais (a) (euros)	18 627 096	22 968 280	-18,90%	15 553 375	19,76%
» Resultado Antes de Depreciações, Gastos de financiamentos e Impostos (euros)	18 225 405	17 695 663	2,99%	18 068 543	0,87%
» Resultado Líquido do Período (euros)	5 375 088	5 260 177	2,18%	5 480 087	-1,92%

(a) Somatório das contas SNC 61, 62 e 63

II.ATIVIDADE

Seguem apresentados nos quadros seguintes os indicadores de movimento relativo à atividade desempenhada nas diferentes unidades de negócio da APDL (porto de Leixões, porto de Viana do Castelo, Via Navegável do Douro e no Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões) no decorrer do acumulado até ao 2º trimestre de 2023, e o respetivo apuramento dos desvios face às previsões definidas no Plano de Atividades e Orçamento (PAO) 2023-2025.

Porto de Leixões

ATIVIDADE PORTO DE LEIXÕES	Acumulado 2º trimestre				
	Real 2023	Orçamento 2023	Desvio % R23/O23	Real 2022	Variação % R23/R22
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	1 188	1 354	-12,3%	1 197	-0,8%
» GT - Arqueação Bruta	17 002 827	19 036 136	-10,7%	15 794 665	7,6%
» GT / Navio	14 312	14 059	1,8%	13 195	8,5%
MERCADORIAS (toneladas)	7 414 411	7 749 294	-4,3%	7 524 753	-1,5%
» Carga Geral Fracionada	674 089	567 027	18,9%	552 559	22,0%
» Carga Contentorizada	3 482 641	3 580 961	-2,7%	3 667 782	-5,0%
» Ro-Ro	680 785	923 197	-26,3%	760 565	-10,5%
» Graneis Sólidos	1 321 306	1 405 226	-6,0%	1 357 595	-2,7%
» Granéis Líquidos	1 255 590	1 272 884	-1,4%	1 186 251	5,8%
CONTENTORES					
» Número	208 998	215 413	-3,0%	220 726	-5,3%
» TEU	347 817	357 766	-2,8%	365 789	-4,9%
PASSAGEIROS					
» Número	68 203	73 243	-6,9%	36 247	88,2%

É visível que o movimento de navios ficou abaixo do movimento previsto em PAO (-12,3%) e abaixo do registado no período homólogo do ano anterior (-0,8%). Já a evolução da arqueação bruta, apesar de ter assinalado um desvio negativo em cerca de 11% face às previsões em orçamento, registou um incremento de 7,6% quando comparada com o acumulado até ao 2º trimestre de 2022, por via dos aumentos registados em todos os tipos de navio, com destaque para os navios de passageiros, navios-tanque, de contentores e de carga geral fracionada. Por outro lado, o GT médio por navio regista uma evolução positiva, ficando 8,5% acima do nível de atividade registado em 2022 e superando as previsões do PAO 2023 em 1,8%.

Quanto ao movimento de mercadorias, o Porto de Leixões encerrou o acumulado do 2º trimestre do ano com um desvio negativo face ao previsto (-4,3%) e um decréscimo relativamente a igual período do ano 2022 (-1,5%).

Por tipologia de carga, a carga geral fracionada foi a mercadoria cujo movimento excedeu as previsões em orçamento (desvio positivo em cerca de 19%) e superou a atividade do mesmo período do ano 2022 (+22%). Esta evolução favorável, associada ao crescimento dos granéis líquidos, não foi suficiente para neutralizar o decréscimo registado na movimentação de carga contentorizada, carga Ro-Ro e granéis sólidos.

Na carga geral fracionada, o ferro e aço continua a ser a mercadoria predominante, reforçando-se a sua importância para 93%, seguindo-se o granito que representa cerca de 4,4% da carga geral fracionada movimentada no porto de Leixões. Já na carga contentorizada, verifica-se uma redução da movimentação nas mercadorias com maior predominância, nomeadamente ao nível das matérias plásticas e pedras. Na carga Ro-Ro, mantêm-se como principais mercadorias movimentadas as matérias plásticas, os produtos químicos, o ferro e aço e também os automóveis. Adicionalmente, ao nível dos granéis sólidos, salienta-se o acentuado decréscimo na movimentação de estilha, açúcar e granito e o maior movimento de sucatas e agroalimentares. Por outro lado, na rubrica de granéis líquidos, enfatiza-se o elevado aumento de movimentação de produtos refinados diversos.

O comércio externo do Porto de Leixões registou um recuo face ao mesmo período de 2022, o que se deveu à quebra registada no movimento de carga, i.e., exportações (-4,9%) e ao movimento de descarga, i.e., importações (-4,5%), reduzindo, assim, o peso das exportações no comércio externo do Porto de Leixões para 37,3%.

O movimento de contentores registou uma evolução negativa em número e em TEU face à previsão do PAO 2023. Este desvio negativo é justificado essencialmente pela diminuição do tráfego de *import/export* (-2,9%), mas também pelo tráfego de *Transshipment* (trânsito marítimo) que apresentou uma evolução ligeiramente negativa (-1,5%).

Ao nível do movimento de passageiros no porto de Leixões, regista-se uma evolução favorável no 1º semestre de 2023, tendo sido movimentados cerca de 68,2 mil passageiros, i.e., traduzindo-se numa redução de 6,9% face à previsão e num aumento de 88,2% face ao período homólogo do ano anterior.

Porto de Viana do Castelo

ATIVIDADE PORTO DE VIANA DO CASTELO	Acumulado 2º trimestre				
	Real 2023	Orçamento 2023	Desvio % R23/O23	Real 2022	Varição % R23/R22
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	122	119	2,5%	129	-5,4%
» GT - Arqueação Bruta	496 882	498 554	-0,3%	600 248	-17,2%
» GT / Navio	4 073	4 190	-2,8%	4 653	-12,5%
MERCADORIAS (toneladas)	168 000	246 405	-31,8%	195 714	-14,2%
» Carga Geral Fracionada	90 355	123 713	-27,0%	93 227	-3,1%
» Carga Contentorizada	0	0	-	0	-
» Graneis Sólidos	67 200	91 097	-26,2%	85 060	-21,0%
» Granéis Líquidos	10 445	31 594	-66,9%	17 426	-40,1%

Nos primeiros seis meses do ano, o movimento de navios ficou acima da previsão (+2,5%), ainda que abaixo do registado no mesmo período do ano anterior (-5,4%). A evolução da arqueação bruta não foi favorável, tendo sido negativa comparativamente ao período homólogo de 2022 (-17,2%), e à previsão (-0,3%). O mesmo cenário também se verifica no GT médio por navio, com desvios negativos de 12,5% no caso da variação do movimento efetivo 2023/2022 e de 2,8% na comparação Efetivo/Orçamento.

Em relação ao movimento de mercadorias, o porto de Viana do Castelo apresentou um decréscimo de atividade em 14,2% quando comparado com os primeiros seis meses do ano anterior, e um desvio negativo de 31,8% quando comparado com a previsão. Tais resultados são justificados pela queda de movimentação registada em todos os segmentos de carga, essencialmente ao nível de granéis sólidos e líquidos. A carga geral fracionada continua a ser o tipo de carga com maior predominância na atividade do porto de Viana do Castelo.

Via Navegável do Douro

ATIVIDADE VIA NAVEGÁVEL DO DOURO	Acumulado 2º trimestre				
	Real 2023	Orçamento 2023	Desvio % R23/O23	Real 2022	Variação % R23/R22
NAVIOS ENTRADOS					
» Número	9	9	0,0%	3	200,0%
MERCADORIAS (toneladas)	7 540	18 894	-60,1%	7 289	3,4%
» Carga Geral Fracionada	3 207	8 097	-60,4%	3 135	2,3%
» Graneis Sólidos	4 333	10 797	-59,9%	4 154	4,3%
PASSEIROS (ENTRE ALBUFEIRAS)					
» Número	84 789	102 278	-17,1%	70 972	19,5%

Neste período, o movimento de navios na Via Navegável do Douro igualou as estimativas e superou o movimento do ano anterior.

Quando comparado com o período homólogo de 2022, o incremento do número de navios movimentados na VND justifica o aumento de mercadorias movimentadas, com destaque para a evolução de graneis sólidos (+4,3% do que 2022) e carga geral fracionada (+2,3% do que em 2022).

Por outro lado, apesar do número de navios efetivamente movimentados igualar as previsões do PAO 2023, o movimento de mercadorias, quer de carga geral fracionada, quer de graneis sólidos, ficou bastante abaixo das previsões, com desvios negativos a ascenderem cerca de 60% em ambos os tipos de carga.

À semelhança, o movimento de passageiros de cruzeiros (entre albufeiras) apresentou um desvio negativo relativamente ao previsto (-17%), apesar de ter evoluído favoravelmente face ao acumulado até ao 2º trimestre de 2022, apresentando-se assim um incremento de movimentação de passageiros na VND em cerca de 20%.

Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões

ATIVIDADE TERMINAL FERROVIÁRIO DE MERCADORIAS DE LEIXÕES	Acumulado 2º trimestre				
	Real 2023	Orçamento 2023	Desvio % R23/O23	Real 2022	Variação % R23/R22
Contentores	19 765	28 160	-29,8%		
Comboios de Contentores	701	975	-28,1%		

Findo o 2º trimestre do ano, por via do Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões (TFML) movimentaram-se cerca de 701 comboios de contentores e 19,8 mil contentores.

Comparativamente com as previsões do PAO 2023-2025, os movimentos de comboios de contentores e de contentores nesta unidade de negócio da APDL ficaram abaixo em cerca de 30% e 28%, respetivamente.

Quanto à comparabilidade com a atividade do ano anterior, esta não é possível, uma vez que o TFML apenas passou para gestão da APDL em fevereiro de 2023.

III.RECURSOS HUMANOS

Evolução do número de RH

Descrição	2022 (execução)	2023 (Orçamento)	2023 (execução 2º Trim)
Nº Total RH (O.S.+ Dirigentes + Efetivos)	281	313	285
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	9	9	8
Nº de Dirigentes sem O.S.	11	11	11
Leixões	11	11	11
Viana	0	0	0
VND	0	0	0
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	261	293	266
Leixões	220	238	225
Viana	29	42	29
VND	12	13	12

Nota: OS = Conselho de Administração (3 elementos) + ROC (1 elemento) + Conselho Fiscal (2 elementos) + Assembleia-geral (2 elementos)
Dirigentes = cargos de direção e chefias que reportam diretamente ao C.A.

No orçamento de 2023 está previsto o reforço dos quadros de pessoal. O desvio relativamente ao orçado resultou do facto de não ter sido integralmente aprovado o plano de novas contratações proposto e ainda não se terem concretizado as autorizadas - o que se espera concluir durante o ano -, além da diminuição de um elemento ao nível dos Órgãos Sociais.

Entradas			
Categoria	Centro Custos	Abril/Junho 2023	Acumulado
Presidente	CA		1
Marinheiro	DGFOM		3
Motorista Marítimos	DGFOM		1
Op. Equipamento Portuário	DTF		3
Técnico Auxiliar	DTF		3
Adjunto Técnico	DTF		1
Total			12

Saídas			
Motivo	Centro Custos	Abril/Junho 2023	Acumulado
Renúncia ao Mandato	CA		1
Rescisão de Contrato	DRIN		1
Reforma	DGFOM		2
Aposentação	DGFOM		1
Aposentação	DPPCN		1
Rescisão de Contrato	DSI	1	1
Rescisão de Contrato	OS		1
Total			8

OS – Órgãos Sociais
 CA- Conselho de Administração
 DRIN– Direção de Relações Institucionais e Negócios
 DGFOM – Divisão da Frota e Operações Marítimas
 DPPCN – Divisão de Pilotagem, Planeamento e Gestão da Navegação
 DTF – Divisão de Terminais Ferroviários
 DSI – Divisão de Sistemas de Informação

Todas as entradas de pessoal resultaram da necessidade de substituição de trabalhadores aposentados e da Integração do Terminal Ferroviário de Leixões.

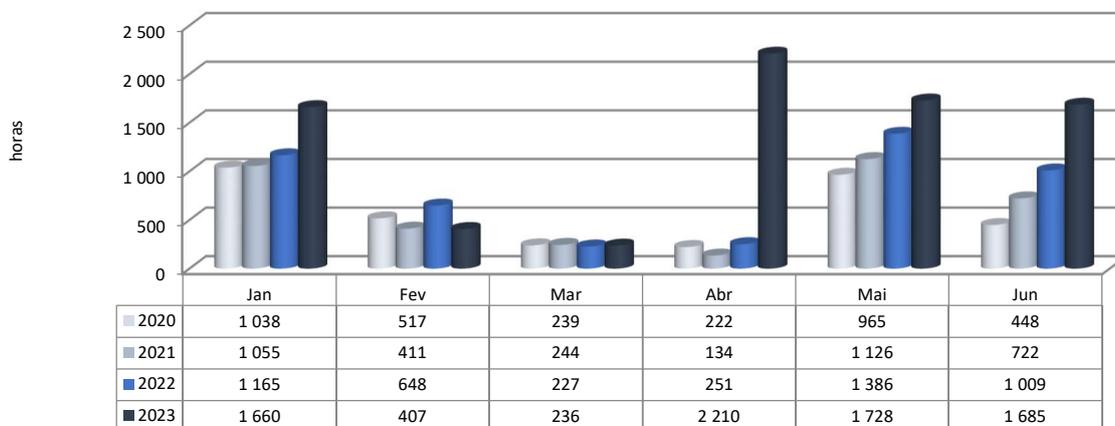
Indicadores de pessoal

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS	Unidade	Acumulado 2º trimestre		
		Real 2023	Real 2022	Variação % R23/R22
Número de horas extra	horas	7 926	4 686	69,1%
Taxa de Absentismo	%	3,86%	4,72%	-0,86 p.p.
Índice de Formação *	-	4,63	7,09	-34,7%

* Média de horas de formação por trabalhador

O número de horas extraordinárias ficou muito acima do registado no período homólogo do ano anterior (+69,1%), justificado pelos serviços prestados pelas Operações Marítimas ao navio Greta, bem como pelo número elevado de baixas por doença e acidentes de trabalho.

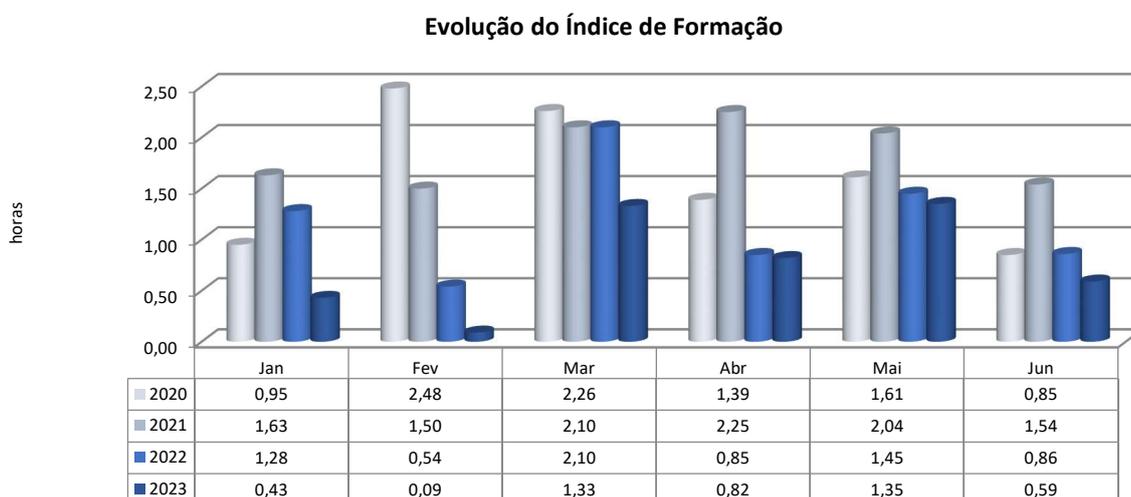
Evolução do número de horas extraordinárias



A taxa de absentismo apresentou uma variação de -0,86 p.p. face ao mesmo período de 2022.



O índice de formação registou um nível inferior ao verificado no período homólogo de 2022 (-34,7%).



Gastos com pessoal

Descrição	2022	2023	2023	2023	2023
	(execução)	(Orçamento)	(Orç. 1º e 2º Trim.)	(Exec. 1º e 2º Trim.)	(Desv 2º Trim)
Gastos totais com pessoal (1): (a)+(b)+(c)+(d)+€+(f)+(g)	16 475 122	18 511 500	9 039 788	9 059 423	19 635
(a) Gastos com Órgãos Sociais	325 397	398 534	199 267	162 928	-36 338
(b) Gastos com cargos de Direção	988 930	1 031 850	515 925	552 302	36 376
(c) Remunerações do pessoal (1)+(2)	12 234 785	13 903 878	6 756 250	6 765 430	9 180
(i) Vencimento base + Subs.Férias + Subs.Natal	5 580 640	5 961 906	2 935 416	2 975 166	39 749
(ii) Outros subsídios (IHT – TURNO – TSDF)	3 396 933	3 898 354	1 799 025	1 768 455	-30 570
(iii) impacto reduções remuneratórias e de suspensão subsídios em cada ano	0		0	0	0
(iv) impacto da reposição dos direitos previstos em IRCT	3 257 212	4 043 618	2 021 809	2 021 809	0
(v) impacto das valorizações remuneratórias não abrangidas por IRCT	0		0	0	0
(d) benefícios pós-emprego	85 286	85 286	42 643	92 850	50 207
(e) Ajudas de custo	36 522	31 350	15 400	15 094	-306
(f) Restantes encargos (Sub. Aliment. - Abono falhas – HE – Outros)	2 715 993	3 060 602	1 510 302	1 470 818	-39 484
(g) Rescisões/Indemnizações					
Gastos totais com pessoal (2): =(1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv), (v) e (g)	13 217 910	14 467 882	7 017 979	7 037 614	19 635

Descrição	2022	2023	2023	2023	2023
	(execução)	(Orçamento)	(Orç. 2º Trim.)	(Exec. 2ºTrim.)	(Desv 2º Trim)
Nº Total RH (O.S.+ Dirigentes + Efetivos)	281	314	287	285	-2
Nº de Órgãos Sociais (O.S.)	9	9	9	8	-1
Nº de Dirigentes sem O.S.	11	11	11	11	0
Nº de Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes	261	294	267	266	-1

IV. INVESTIMENTO

O investimento realizado no 1º semestre de 2023 ascendeu a 21,06 milhões de euros, representado uma execução de aproximadamente 38,9% face ao estimado para os meses de janeiro a junho e 31,9% do previsto para o ano.

Plano de Investimento	acumulado 2º trimestre			Ano	
	Real 2023	Orçamento 2023	Grau de Execução	Orçamento 2023	Grau de Execução
APDL	21 063 131	54 091 241	38,94%	66 092 043	31,87%
Porto de Leixões	20 919 229	51 876 241	40,33%	62 720 043	73,79%
Porto de Viana do Castelo	10 290	1 003 000	1,03%	1 327 000	10,57%
Via Navegável do Douro	95 996	962 000	9,98%	1 615 000	24,45%
Intermodalidade	37 615	250 000	15,05%	430 000	24,45%

Seguidamente apresentam-se, pela sua relevância, algumas das intervenções com execução inferior ao estimado no primeiro semestre, por unidade de negócio, sendo a execução do investimento apresentada com maior detalhe no capítulo VIII - Anexos.

Porto de Leixões

Melhoria das Condições Operacionais do Terminal Petroleiro

Destaca-se neste item a intervenção de desmantelamento do Titan do Molhe Norte, com valor de execução previsto até ao segundo trimestre de 420 mil euros, cujo início está dependente de parecer da Agência Portuguesa do Ambiente, ainda não emitido, apesar das diversas insistências da APDL desde 2019.

Sistemas de Ajuda à Operação Marítima

Para o conjunto das medidas de investimento incluídas na ação 15.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima estava orçamentado um montante de 878 mil euros até ao final de junho. Destaca-se a não execução do valor previsto de 345 mil euros no período para a aquisição de radares para o porto de Leixões ou para a atualização dos sistemas VTS, por atrasos no fornecimento de equipamentos.

A aquisição de defensas, com um valor estimado de 396 mil euros no semestre, encontra-se em procedimento de compra.

Segurança Portuária

Dos 800 mil euros previstos para os meses de janeiro a junho de 2023, uma verba de 500 mil euros destinava-se à aquisição de um *Green Shuttle* para serviço na área portuária. Esta aquisição, no entanto, ocorreu no final de 2022, pelo que a execução no primeiro semestre de 2023 foi nula. Os investimentos em videovigilância e novos pontos de acesso, previstos com um montante de 250 mil euros, estão ainda sem execução.

Trem Naval

O investimento previsto para o trem naval afeto ao porto de Leixões era de 1,2 milhões de euros no primeiro semestre do ano, verba repartida entre docagens e reabilitação de lanchas.

Atrasos nas contratualizações levaram a que apenas se executasse cerca de 20% do valor estimado nas intervenções.

Gestão Ambiental

As ações mais significativas previstas neste item, nomeadamente a implementação de um novo sistema de contenção de poeiras na Doca 2 Sul, não tiveram desenvolvimento até junho. No entanto, foram realizados investimentos de cerca de 84 mil euros no semestre no âmbito da rotulagem carbónica das cargas movimentadas e atualização do sistema de abastecimento de água.

Infraestruturas TIC

No âmbito das infraestruturas de suporte à informação e comunicação, realça-se que foram executados cerca de 118 mil euros, aplicados sobretudo em ativos de rede, sistemas de *storage* e segurança, representando 44% dos valores previstos para o semestre.

Novo Terminal de Contentores com fundos a -14 metros

A previsão de execução financeira do investimento no prolongamento do quebramar até ao 2º trimestre situava-se em aproximadamente 38,3 milhões de euros. Desta verba, foram executados cerca de 19,3 milhões de euros, representando uma taxa de execução de 50,3%. Esta execução abaixo da estimativa deve-se a dois aspetos: por um lado, estavam estimados no orçamento valores para revisão de preços muito elevados, em virtude da evolução previsível dos preços no momento da elaboração do orçamento; por outro lado, as condições de agitação marítima associadas ao chamado “inverno marítimo” prolongaram-se para além do primeiro trimestre (o acesso ao quebramar esteve fechado quase todo o mês de março), não permitindo a execução de trabalhos na cadência planeada.

Porto de Viana do Castelo

Segurança Marítima e Portuária

As intervenções planeadas no âmbito da segurança marítima e portuária de Viana do Castelo, entre janeiro e junho, tinham um valor previsto de cerca de 650 mil euros. Uma parte significativa deste orçamento está relacionada com a aquisição de radar, cuja realização não ocorreu ainda por atrasos na entrega de equipamentos.

Via Navegável do Douro

No primeiro semestre de 2023 apenas foram realizados 96 mil euros dos cerca de 962 mil euros orçamentados, traduzindo-se numa taxa de execução de 10%. Estão em curso procedimentos aquisitivos no âmbito da implementação das redes de água e energia, controlo de acessos e para sistemas de comunicação e controlo de tráfego.

V. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Resultados da APDL

A APDL apresentou no segundo trimestre um resultado líquido positivo de 5,4 milhões de euros, superando o valor planeado e ficando aquém do realizado no período homólogo do ano anterior.

O EBITDA¹ da APDL ascendeu aos 13,6 milhões de euros, aumentando face ao orçamentado e ao homólogo do ano anterior.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real	Orçamento	Real	R2023/ R2022	R2023/ O2023	R2023/ R2022	R2023/ O2023
	2022	2023	2023				
Vendas e serviços prestados	29.286.412	36.281.232	33.289.236	4.002.823	-2.991.997	14%	-8%
Outros rendimentos	799.605	1.199.720	566.214	-233.392	-633.507	-29%	-53%
Ganhos operacionais	30.086.018	37.480.953	33.855.449	3.769.432	-3.625.504	13%	-10%
Consumos	-7.558.740	-13.928.492	-9.567.674	-2.008.934	4.360.818	27%	-31%
Gastos com o pessoal	-7.994.635	-9.039.788	-9.059.423	-1.064.788	-19.635	13%	0%
Outros gastos	-1.471.647	-1.627.834	-1.654.052	-182.404	-26.217	12%	2%
Gastos operacionais	-17.025.023	-24.596.114	-20.281.148	-3.256.125	4.314.966	19%	-18%
EBITDA	13.060.995	12.884.838	13.574.301	513.306	689.463	4%	5%
Depreciações líquidas	-11.178.008	-12.975.377	-11.215.985	-37.977	1.759.392	0%	-14%
Rendimento dos ativos das concessões	5.422.142	6.680.517	4.853.062	-569.080	-1.827.454	-10%	-27%
Provisões	-95.826	-95.250	-96.672	-846	-1.422	1%	1%
EBIT	7.209.303	6.494.729	7.114.707	-94.597	619.978	-1%	10%
Gastos de financiamento	-5.274	-15.880	-13.100	-7.826	2.780	148%	-18%
Resultado antes de impostos	7.204.029	6.478.849	7.101.607	-102.422	622.758	-1%	10%
Imposto sobre o rendimento do período	-1.723.941	-1.218.672	-1.726.518	-2.577	-507.846	0%	42%
Resultado líquido do período	5.480.088	5.260.177	5.375.089	-104.999	114.912	-2%	2%

Ganhos Operacionais

O volume de negócios da APDL atingiu, neste período, os 33,3 milhões de euros, mediante o seguinte contributo de cada uma das unidades de negócio:

euros

Rubrica	Acumulado 2º trimestre				
	PL	PVC	VND	Ferrovias	APDL
Vendas e Prestações de Serviços	29.724.770	1.694.605	1.184.310	685.550	33.289.236

¹ EBITDA da APDL é calculado com base no EBIT expurgado dos efeitos das Amortizações e Depreciações, Imputação de Subsídios ao Investimento (deduzido das Imparidades), Rendimentos dos Ativos das Concessões e Provisões

euros

RENDIMENTOS	Acumulado			Variação (€)		Variação (%)	
	Real	Orçamento	Real	R2023/	R2023/	R2023/	R2023/
	2022	2023	2023	R2022	O2023	R2022	O2023
Serviços Prestados ao Navio	8.308.523	9.946.793	10.028.938	1.720.415	82.145	21%	1%
Serviços Prestados à Mercadoria	1.208.609	2.342.996	2.125.329	916.720	-217.667	76%	-9%
Concessões	14.924.490	15.874.982	15.728.987	804.496	-145.995	5%	-1%
Plataforma Logística	1.207.675	1.525.044	1.535.501	327.826	10.456	27%	1%
Tarifa de Usos Dominiais	779.750	902.610	912.945	133.195	10.335	17%	1%
Fornecimentos e Serviços Diversos	2.767.370	5.599.036	2.864.457	97.086	-2.734.580	4%	-49%
Outros Ganhos	89.995	89.772	93.080	3.085	3.308	3%	4%
Total	29.286.412	36.281.232	33.289.236	4.002.823	-2.991.997	14%	-8%

Apesar de ter ficado aquém dos valores orçamentados, o volume de negócios aumentou cerca de 14% face ao registado no período homólogo do ano anterior, com especial destaque para as seguintes variações:

- No acumulado do segundo trimestre de 2023, a receita de serviços prestados ao navio superou a realização do período homólogo do ano anterior, com especial contributo do aumento registado em Leixões (+24%; +1,7 milhões de euros), nomeadamente ao nível da TUP Navio (+23,8%; +522 mil euros), tarifa de pilotagem (+17%; +245 mil euros) e tarifa de reboque (+33,9%; +602 mil euros). De qualquer modo, é importante referir que os serviços extraordinários com as operações de apoio ao navio Greta K - o qual se incendiou ao largo do porto de Leixões no dia 21 de março – representaram uma receita total de cerca de 482 mil euros, impactando positivamente os serviços prestados ao navio. A Via Navegável do Douro contribuiu com 71 mil euros para o aumento dos serviços prestados ao navio – essencialmente por via da tarifa de recolha de resíduos -, enquanto Viana do Castelo registou um ligeiro decréscimo (-3,4%; -16 mil euros) neste tipo de serviços.
- A receita dos serviços prestados à mercadoria apresentou, no primeiro semestre de 2023, um desvio positivo face ao período homólogo do ano anterior, apesar de ter ficado aquém dos valores previstos. A unidade de negócio relativa ao Terminal Ferroviário de Mercadorias foi a principal responsável por estas variações, tendo gerado uma nova receita de 656 mil euros ao nível destes serviços, apesar da mesma se ter estimado em 754 mil euros para o período em causa. Adicionalmente, destacou-se o acréscimo de 108 mil euros ao nível da inspeção de contentores no porto de Leixões. Por último, a receita com os serviços prestados à mercadoria no porto de Viana do Castelo também aumentou comparativamente ao ano anterior (+97%; +63 mil euros) e diminuiu face ao valor previsto (-21,9%; -36 mil euros).
- Ainda que tenha ficado ligeiramente abaixo do valor previsto, a receita das concessões do segundo trimestre do ano corrente aumentou comparativamente ao ano anterior, perante o especial contributo do Terminal de Contentores (+3,4%; +360 mil euros). Apesar de se terem registado diminuições ao nível do número de contentores (-5,3%) e TEU (-4,9%) - conforme mencionado no capítulo II do presente relatório -, o efeito do aumento via preço acabou por superar o efeito da redução de quantidades movimentadas, dando lugar a um acréscimo de receita.
- No primeiro semestre de 2023, a receita proveniente da Plataforma Logística aumentou face ao previsto ao período homólogo do ano anterior, refletindo um aumento do seu índice de ocupação.
- Além de ter ficado ligeiramente acima do valor previsto, a receita de Usos Dominiais do acumulado do segundo trimestre de 2023 superou o valor registado no mesmo período do ano anterior, perante variações positivas de todas as unidades de negócio.

- f) No que respeita à receita dos fornecimentos e serviços diversos do segundo trimestre de 2023, o fornecimento de energia elétrica foi a principal responsável pelas variações. Por um lado, aumentou face ao período homólogo do ano anterior (+12,6%; +196 mil euros), enquanto consequência da escalada de preços resultante da guerra na Ucrânia. No entanto, o preço da energia elétrica no segundo trimestre do ano ficou bastante abaixo do previsto, justificando a expressiva variação face ao valor planeado (-59,4%; -2,6 milhões de euros).

Gastos Operacionais

Quanto aos gastos operacionais, a APDL registou um acréscimo de 3,1 milhões de euros comparativamente ao período homólogo do ano anterior.

Os gastos com Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas aumentaram 78 mil euros, representando um acréscimo de 9,3%.

Por sua vez, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos registou um aumento de 1,9 milhões de euros face ao período homólogo de 2022, ficando aquém do estimado:

euros

Fornecimentos e serviços externos	Acumulado		Variação (€)		Variação (%)		
	Real 2022	Orçamento 2023	Real 2023	R2023/R2022	R2023/O2023	R2023/R2022	R2023/O2023
Subcontratos	646.958	864.678	958.122	311.164	93.444	48%	11%
Serviços especializados	477.184	1.568.834	647.621	170.438	-921.212	36%	-59%
Eletricidade	1.556.568	4.319.399	1.752.185	195.617	-2.567.214	13%	-59%
Água	271.493	299.250	240.890	-30.603	-58.360	-11%	-20%
Honorários	216.789	444.051	256.657	39.868	-187.395	18%	-42%
Conservação e reparação	1.538.473	2.685.909	2.479.208	940.735	-206.701	61%	-8%
Publicidade e propaganda	117.607	279.911	148.249	30.642	-131.661	26%	-47%
Limpeza e higiene	416.242	595.621	559.833	143.591	-35.788	34%	-6%
Vigilância e segurança	967.639	1.062.826	978.160	10.521	-84.665	1%	-8%
Artigos para oferta	290	2.500	1.842	1.552	-658		-26%
Despesas representação	2.518	9.351	4.892	2.373	-4.459	94%	-48%
Transportes	2.949	4.977	3.092	143	-1.885	5%	-38%
Comissões	0	800	0	0	-800		-100%
Deslocações e estadas	33.697	40.987	27.420	-6.277	-13.567	-19%	-33%
Combustíveis	15.599	21.910	19.836	4.237	-2.074	27%	-9%
Comunicação	49.107	41.792	56.793	7.686	15.001	16%	36%
Rendas e alugueres	116.190	205.824	161.000	44.810	-44.824	39%	-22%
Seguros	191.276	240.279	238.763	47.487	-1.516	25%	-1%
Outros	97.040	133.754	113.878	16.838	-19.876	17%	-15%
Total	6.717.620	12.822.651	8.648.441	1.930.821	-4.174.210	29%	-33%

- a) Os novos gastos de 157 mil euros com Subcontratos ao nível do Terminal Ferroviário de Mercadorias de Leixões foram a principal razão para o incremento global que se registou nesta rubrica (+311.164€; +48%), além dos aumentos de 76 mil euros em Leixões e de 77 mil euros na Via Navegável do Douro.

- b) Os Serviços Especializados cresceram 170.438€ (+36%), especialmente por via do acréscimo de 129 mil euros ao nível da unidade de negócio de Leixões. Contudo, os gastos desta rubrica ficaram cerca de 921 mil euros abaixo do valor planeado, esperando-se que, ao longo do ano, a execução deste tipo de gastos se aproxime dos valores planeados.
- c) Fruto da escalada de preços resultante da guerra na Ucrânia, os gastos com Eletricidade aumentaram 195.617€ (+13%). De qualquer forma, o preço unitário suportado no primeiro semestre do ano foi inferior ao valor previsto, fazendo com que os gastos com eletricidade ficassem bastante aquém dos valores planeados (-2,567 milhões de euros; -59%).
- d) A conta geral de gastos com Conservação e reparação aumentou 940.735€ (+61%), na sequência da maior execução da conservação da frota naval em Leixões (+266 mil euros) e das dragagens na Via Navegável do Douro (+470 mil euros). Ainda assim, registou-se nesta rubrica uma menor execução comparativamente aos valores planeados (-207 mil euros; -8%).
- e) Por último, as principais justificações para o acréscimo global da rubrica de Limpeza e higiene (+143.591€; +34%) foram os aumentos registados em Leixões com a limpeza do cais e jardinagem/desmatação.

Os gastos com pessoal, já detalhados no capítulo III, registaram um acréscimo de 1,1 milhões de euros face ao período homólogo do ano anterior e de 20 mil euros comparativamente ao valor planeado.

Resultados por Unidade de Negócio

Demonstração de Resultados	Acumulado 2º trimestre de 2023				
	PL	PVC	VND	FERROVIA	APDL
Vendas e serviços prestados	29.724.770	1.694.605	1.184.310	685.550	33.289.236
Subsídios à exploração	0	0	0	0	0
Outros rendimentos operacionais	541.643	5.497	9.560	9.514	566.214
Rendimentos operacionais	30.266.413	1.700.102	1.193.870	695.064	33.855.449
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-861.120	-15.088	-2.826	-40.197	-919.233
Fornecimentos e serviços externos	-6.025.988	-777.459	-1.554.615	-290.380	-8.648.441
Gastos com o pessoal	-7.805.405	-862.257	-280.368	-111.393	-9.059.423
Outros gastos operacionais	-1.496.610	-128.917	-23.525	-5.000	-1.654.052
Gastos operacionais	-16.189.123	-1.783.720	-1.861.334	-446.970	-20.281.148
EBITDA	14.077.290	-83.618	-667.464	248.093	13.574.301
Depreciações e amortizações	-10.642.256	-1.422.340	-1.408.879	0	-13.473.476
Imparidade de investimentos	0	1.015.696	1.241.795	0	2.257.491
Rendimentos diferidos	5.301.087	-100.907	-347.117	0	4.853.062
Provisões	-95.558	-480	-634	0	-96.672
EBIT	8.640.562	-591.649	-1.182.300	248.093	7.114.707
Gastos de financiamento	-13.100	0	0	0	-13.100
Resultado antes de impostos	8.627.462	-591.649	-1.182.300	248.093	7.101.607

A unidade de negócio Porto de Leixões, local onde se encontra a sede da APDL, concentra as atividades de suporte, gestão e administração da Empresa que são transversais a todas as áreas e unidades de negócio. Na ótica de contabilidade de gestão, esses custos de suporte são imputados

às unidades de negócio, contudo, o resultado antes de impostos aqui apresentado por unidade de negócio não incorpora essas imputações internas de custos.

O montante de subsídios de exploração tem-se revelado uma fonte de financiamento fundamental para a atividade operacional das unidades de Viana do Castelo e Via Navegável do Douro. Efetivamente, não foi registado qualquer recebimento relativo a subsídios de exploração no semestre face ao montante de cerca de 584 mil euros previsto.

Balanço

Un: Euros

RUBRICAS	2022 Real	2023 Previsão	2023 Real	Δ €		Δ %	
				2023 Real – 2022 Real	2023 Real – 2023 Previsão	2023 Real - 2022 Real	2023 Real - 2023 Previsão
Ativo não corrente:	552.238.934	588.999.869	560.136.410	7.897.476	-28.863.459	1,4%	-4,9%
Ativo corrente:	42.005.605	51.925.714	38.484.825	-3.520.780	-13.440.889	-8,4%	-25,9%
Total do ativo	594.244.539	640.925.583	598.621.235	4.376.696	-42.304.348	0,7%	-6,6%
Capital próprio:	411.737.837	420.724.386	417.557.689	5.819.852	-3.166.697	1,4%	-0,8%
Passivo não corrente:	142.284.863	186.984.621	137.680.706	-4.604.157	-49.303.915	-3,2%	-26,4%
Passivo corrente:	40.221.839	33.216.576	43.382.840	3.161.001	10.166.264	7,9%	30,6%
Total do passivo	182.506.702	220.201.196	181.063.546	-1.443.156	-39.137.650	-0,8%	-17,8%
Total do capital próprio e do passivo	594.244.539	640.925.583	598.621.235	4.376.696	-42.304.348	0,7%	-6,6%

Comparando o ativo não corrente do final do ano 2022 com o valor a 30 de junho 2023, verificamos que existe um aumento de 7,9 milhões de euros. Analisando os ativos fixos tangíveis, verifica-se um aumento de 11 milhões que se justifica pela variação entre o valor dos investimentos, relacionados com a obra do quebra-mar (acréscimo de 21 milhões) e o valor das depreciações. Por outro lado, o ativo intangível diminuiu por reflexo das normais depreciações do período.

O ativo corrente reflete o aumento das dívidas de clientes (2,5 milhões de aumento) em contrapartida com a diminuição da rubrica caixa e seus equivalentes (que diminui 1 milhão) e da rubrica outras créditos a receber, que diminui 5 milhões pela rubrica subsídios investimento a receber, verificando-se assim uma redução do ativo corrente de 3,4 milhões de euros.

Relativamente ao valor total do ativo, comparando o real com o previsto, temos uma variação negativa de 42 milhões que se deve ao facto do valor de investimento previsto não ter sido realizado como inicialmente se considerou.

O capital próprio registou um aumento de 5,8 milhões de euros em 2023, justificado pelos resultados líquidos (5,4 milhões de euros).

Relativamente ao passivo, verifica-se uma redução, face a 2022, na ordem dos 1,3 milhões que se justifica por uma redução do passivo não corrente de 4,6 milhões de euros (redução do financiamento e redução dos diferimentos, rubrica relativa aos rendimentos a reconhecer dos ativos das concessões a reverter) e um aumento de 3,2 milhões de euros do passivo corrente, reflexo do aumento das rubricas fornecedores, estado e outras contas a pagar - fornecedores de investimento.

Relativamente à variação dos valores reais com os valores previstos, no passivo, o principal desvio é justificado pelo adiamento do desembolso do financiamento bancário previsto para 2023 de 60 milhões, que não ocorreu neste período.

Principais Indicadores

Indicadores	Real	Real	Orçamento	Real	Orçamento	2º T 2023 / 2º T 2022
	2º T 2022	Ano 2022	Ano 2023	2º T 2023		
Volume de Negócios (m€)	29.286.412	57.569.824	70.754.139	33.289.236	36.281.232	13,67%
EBITDA (m€)	13.060.995	23.724.690	23.237.573	13.574.301	12.884.838	3,93%
Margem EBITDA (%) (EBITDA / Volume de Negócios)	44,60%	41,21%	32,84%	40,78%	35,51%	-8,57%
Gastos Operacionais (m€)*	17.025.023	36.241.895	49.882.483	20.281.148	24.596.114	19,13%
Eficiência Operacional (%)**	50,10%	56,58%	56,39%	51,96%	52,22%	1,86 p.p.
Cash Flow Operacional (VN – GO) (m€)	12.261.389	21.327.928	20.871.656	13.008.087	11.685.118	6,09%
Resultados Líquidos (m€)	5.480.088	9.047.338	8.464.539	5.375.089	5.260.177	-1,92%
ROACE (%)	1,22%	1,78%	1,50%	1,05%	0,96%	-14,03%
Financiamentos Obtidos/EBITDA	0,7	1,9	3,8	3,6	7,1	288,79%
Autonomia Financeira (%)	73,50%	69,29%	66,15%	69,75%	65,64%	-5,09%
Solvabilidade	2,77	2,26	1,95	2,31	1,91	-16,84%
Liquidez geral	0,48	1,04	1,23	0,89	1,56	85,47%
Liquidez reduzida	0,32	0,56	1,04	0,55	1,35	72,80%
Liquidez imediata	0,20	0,40	0,83	0,34	1,12	72,92%
Rentabilidade das vendas (%)	24,62%	18,92%	14,78%	21,37%	17,90%	-13,18%
Rentabilidade do ativo (%)	1,36%	1,83%	1,63%	1,19%	1,01%	-12,79%
Rentabilidade do capital próprio (%)	1,85%	2,65%	2,47%	1,70%	1,54%	-8,11%

* soma dos Consumos de inventários, Fornecimento serviços externos, Gastos com pessoal e Outros Gastos

** fórmula de cálculo aprovada no PAO 2023-2025

O volume de negócios apresenta um aumento de 13,67% face ao registado no período homólogo de 2022, apesar de ficar 8,25% aquém do valor previsto no orçamento.

O indicador de eficiência operacional, considerando os efeitos previstos Despacho n.º 398/2020 SET, apresentou uma deterioração relativamente ao período homólogo de 2022 (1,86 p.p.), evidenciando, assim, um maior peso dos gastos operacionais comparativamente aos meios gerados pela atividade da empresa.

O indicador Financiamentos obtidos sobre EBITDA tem como propósito medir a capacidade da APDL lidar com sua dívida financeira. A deterioração que este rácio apresenta no segundo trimestre de 2023 comparativamente ao período homólogo do ano anterior deve-se ao aumento do valor registado em financiamentos obtidos em +52,7 milhões de euros.

A autonomia financeira fixou-se nos 69,8%, valor inferior ao do período homólogo de 2022, representando, ainda assim, um bom grau de autonomia.

O índice de liquidez geral revelou uma melhoria comparativamente ao período homólogo do ano anterior, consequência do aumento do ativo corrente em 2023 por via do aumento da rubrica de outras contas a receber. Já os índices de liquidez reduzida e imediata apresentaram também uma melhoria face ao 2º trimestre de 2022 devido ao aumento da rubrica de caixa e depósitos bancários.

As rentabilidades do ativo, do capital próprio e das vendas apresentaram, todas elas, valores abaixo dos verificados no período homólogo do ano anterior, fruto de aumentos significativos ao nível do total do ativo, do capital próprio e do volume de negócios, enquanto os resultados líquidos sofreram uma ligeira quebra.

VI. CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Plano de Redução de Gastos

De acordo com o Despacho n.º 1244/2019 SET e Deliberação Social Unânime por Escrito de 27 de dezembro de 2019, a APDL foi autorizada a considerar um novo indicador, proposto pela empresa, para analisar a evolução da sua Eficiência Operacional. Este novo indicador utiliza como base o rácio dos gastos operacionais no volume de negócios, conforme previsto nas IEIPGs e no DLEO 2022, desconsiderando dos gastos operacionais alguns fatores de elevado montante que afetam a evolução do rácio, como sejam:

- ✓ gastos de dragagens: atendendo à volatilidade anual dos gastos com dragagens nos portos de Leixões e de Viana do Castelo, a empresa considera a média deste gasto para um período de 6 anos;
- ✓ gastos de exploração das unidades de negócio deficitárias da APDL (PVC e VND), totalmente participados por Orçamento de Estado (Capítulo 50º) e por fundos comunitários, de forma a evidenciar apenas os gastos líquidos dessas unidades de negócio, uma vez que as integrações destas unidades de negócio na APDL alteraram a realidade da empresa e tiveram um impacto económico-financeiro negativo;
- ✓ gastos de exploração ocasionais de elevado montante como sejam os relacionados com os projetos da Melhoria das Acessibilidades Marítimas ao Porto de Leixões e Novo Terminal, bem como os gastos associados à promoção estratégica deste investimento crucial para o Porto de Leixões.

Adicionalmente, conforme Despacho n.º 252/2022 – SET, foi dada a orientação para desconsideração dos impactos decorrentes de fatores excecionais, ou seja, expurgando os gastos e as receitas decorrentes da crise geopolítica internacional, com impacto orçamental significativo (p.e. energia).

Por último, na mesma linha, pelo impacto orçamental significativo, expurgou-se os gastos e receitas associados às novas áreas de negócio do TFML e do serviço de reboque no PVC.

Atendendo aos pressupostos acima elencados, a empresa apresentou no final do segundo trimestre de 2023, um desvio favorável de 0,3 p.p. no **rácio da Eficiência Operacional** face ao previsto para 2023 no PAO 2023-2025 submetido à tutela.

euros

Eficiência Operacional + Gastos PRC	acumulado junho de 2023				
	Real 2023	Orçamento 2023	Desvio % R23/O23	Real 2022	Varição % R23/R22
(1) CMVMC	919 233	1 105 841	-16,9%	841 120	9,3%
FSE	8 648 441	12 822 651	-32,6%	6 717 620	28,7%
a) Efeito anualização das Dragagens	250 806	257 176	-2,5%	-221 642	-213,2%
b) Efeito Gastos das UNs deficitárias comparticipados por OE ou FC	-775	1 045 250	-100,1%	571 655	-100,1%
c) Efeito Gastos ocasionais de elevado montante	0	0	-	90	-100,0%
(2) FSE considerando efeitos a), b) e c)	8 398 410	11 520 224	-27,1%	6 367 517	31,9%
(3) Gastos com o Pessoal	9 059 423	9 039 788	0,2%	7 994 635	13,3%
Indemnizações	0	0	-	0	-
Valorizações Remuneratórias	0	0	-	0	-
Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3)	18 377 066	21 665 853	-15,2%	15 203 272	20,9%
Gastos Operacionais ajustado Terminal Ferroviário (TFL) e Reboque PVC	17 935 095	20 971 721	-14,5%	15 203 272	18,0%
Impactos decorrentes de fatores excecionais	1 175 928	4 145 279	-71,6%	786 540	49,5%
(4) Gastos Operacionais ajustado TFL, Reboque PVC e fatores excecionais	16 759 167	16 826 442	-0,4%	14 416 732	16,2%
Volume de Negócios (VN)	33 289 236	36 281 232	-8,2%	29 286 412	13,7%
Volume de Negócios (VN) ajustado TFL e Reboque PVC	32 603 686	35 276 397	-7,6%	29 286 412	11,3%
Subsídios à Exploração	0	0	-	0	-
Indemnizações Compensatórias	0	0	-	0	-
Impactos na receita decorrentes de fatores excecionais	352 777	3 054 341	-88,4%	510 253	-30,9%
(5) Volume de Negócios (VN) ajustado TFL, Reboque PVC e fatores excecion	32 250 909	32 222 056	0,1%	28 776 159	12,1%
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	51,96%	52,22%	-0,3 p.p.	50,10%	1,9 p.p.
Gastos com pessoal sem OS	8 896 444	8 838 651	0,7%	7 809 104	13,9%
i. Deslocações e Alojamento	20 706	27 519	-24,8%	26 861	-22,9%
ii. Ajudas de custo	15 094	15 400	-2,0%	18 570	-18,7%
iii. Gastos com a frota automóvel	160 233	175 049	-8,5%	124 482	28,7%
iv. Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consulto	72 600	353 889	-79,5%	93 515	-22,4%
i. + ii. + iii. + iv.	268 633	571 857	-53,0%	263 428	2,0%

No que concerne **ao conjunto dos encargos com deslocações e alojamento, ajudas de custo, frota automóvel e consultorias**, a empresa apresentou uma variação de -53,0% face ao previsto no PAO 2023. Estes gastos apresentaram uma evolução positiva principalmente pelos menores gastos com as consultorias.

Quanto aos **gastos com pessoal sem órgãos sociais**, registaram um desvio de +0,7% face ao previsto no orçamento.

b) Endividamento

Uma vez que não se verificaram quaisquer realizações de capital, a variação do endividamento remunerado identificada no quadro abaixo resulta exclusivamente da variação dos montantes do Financiamento Remunerado (FR), expurgando o montante de novos investimentos, e foi de 0,52 no semestre em apreço:

euros

Rubrica	Real 2º T 2022	Real Ano 2022	Orçamento 2º T 2023	Real 2º T 2023	2º T 2023 / 2º T 2022
Financiamentos Obtidos:					
Passivo não corrente	11.840.000	64.052.500	122.378.750	62.358.750	426,68%
Passivo corrente	1.160.000	3.367.500	3.367.500	3.387.500	192,03%
Total Financiamento Remunerado	13.000.000	67.420.000	125.746.250	65.746.250	405,74%
Capital	51.035.000	51.035.000	51.035.000	51.035.000	0,00%
Novos Investimentos	52.818.000	99.638.000	38.251.000	19.251.000	-63,55%
Varição do Endividamento					0,52

Varição do Endividamento = $(65.746.250 - 13.000.000) + (51.035.000 - 51.035.000) - (19.251.000) / (13.000.000 + 51.035.000) = 0,52^2$

c) Princípio da Unidade de Tesouraria

euros

Indicadores	Real 2º T 2022	Real Ano 2022	Orçamento 2º T 2023	Real 2º T 2023	2º T 2023 - 2º T 2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	11.050.134	20.469.059	14.996.268	16.803.661	5.753.527
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-27.391.306	-85.788.173	-40.232.663	-15.568.985	11.822.321
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-575.120	52.998.325	55.380.421	-2.306.452	-1.731.332
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.438.873	16.034.376	37.367.581	14.962.600	3.523.727
Caixa e seus equivalentes no início do período	28.355.165	28.355.165	7.223.555	16.034.376	-12.320.789
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-16.916.292	-12.320.789	30.144.026	-1.071.776	15.844.516

As disponibilidades no final do mês de junho de 2023 cifraram-se nos 15 milhões de euros. Este valor encontra-se cerca de 3,5 milhões de euros acima do valor respeitante ao período homólogo de 2022, o qual ascendeu a cerca de 11,4 milhões de euros. No primeiro semestre de 2023, o fluxo de caixa das atividades operacionais cresceu cerca de 5,8 milhões de euros face ao período homólogo do ano anterior, enquanto o fluxo respeitante a atividades de investimento ascendeu a cerca de -15,6 milhões de euros, crescendo cerca de 11,8 milhões de euros face ao primeiro semestre de 2022. Finalmente, os fluxos das atividades de financiamento rondaram os -2,3 milhões de euros no primeiro semestre de 2023, diminuindo cerca de 1,7 milhões de euros face ao período homólogo do ano anterior.

Ao abrigo do princípio de UTE, e considerando o despacho da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP através do despacho com o N.º INF: 0289/2022, que concedeu autorização para dispensa parcial do cumprimento da UTE nos anos de 2022 e 2023, cerca de 67,3% do total das disponibilidades encontram-se nas contas do IGCP, e o remanescente na banca comercial permitindo uma eficiente gestão financeira corrente face a algumas limitações ainda existentes no IGCP.

d) Prazo Médio de Pagamentos

- I. Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores nos termos da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril:

euros

Rubrica	Real 2º T 2022	Real Ano 2022	Orçamento Ano 2023	Real 2º T 2023	R 2ºT23 / R 2ºT22
Prazo Médio de Pagamento	46	49	30	42	-8,7%

- II. Mapa da posição a 30/06/2023 dos Pagamentos em Atraso, nos termos do DL 65-A/2011, de 17 de maio.

Os valores em mora há mais de 90 dias e há menos de 360 dias, respeitam a faturas que a APDL não aceita por entender que os fornecimentos não foram realizados ou estão incompletos, ou as faturas

² Fórmula de Variação do Endividamento = $[(FR\ n-FR\ n-1)+(Capital\ n - Capital\ n-1) - Novos\ Investimentos\ n] / (FR\ n-1 + Capital\ n-1)$

Em que: FR – Financiamento Remunerado no Ano, Capital – Capital Social realizado no Ano, Novos Investimentos com expressão material – Investimentos superiores a 10 milhões de euros ou a 10% do orçamento anual da empresa. Fórmula de Variação do Endividamento de acordo com o previsto no DLEO 2022.

contem linhas com erros relativas aos preços unitários ou quantidades. Os valores em mora inferiores a 90 dias apresentam atrasos de pagamento em média inferior a 15 dias.

Dos valores em mora há mais de 360 dias, e que na data de aprovação deste documento se mantêm em aberto, destaca-se o montante de 29.409,69€ da Dourocais (a aguardar encontro de contas, uma vez que, à data de 30/06/2023, a entidade deve à APDL o montante de 6.082.877,56 €).

Pagamentos em Atraso	euros				
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aquisição de bens e serviços	390.953,61	0,00	527,88	0,00	55.913,74

e) Aplicação das Normas de Contratação Pública

A APDL – Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA está sujeita ao regime do CCP, aprovado pelo DL 18/2008, de 29 de janeiro enquanto entidade adjudicante ora na veste de organismo de direito público, ora na veste de uma entidade pertencente ao setor especial dos transportes.

O Conselho de Administração da APDL aprovou um “Guia de Procedimentos de Compra: Aquisição de Bens Móveis e Serviços e Empreitadas de Obras Públicas” que descreve o fluxo de informação e formas de controlo interno desde o planeamento da contratação até à execução de cada contrato celebrado.

Dando cumprimento às exigências das normas da contratação pública, a APDL disponibiliza e faz uso de uma plataforma eletrónica para a publicação de procedimentos, consulta de peças do procedimento, esclarecimentos, retificações, apresentação de propostas, negociação quando aplicável, adjudicação e publicação dos contratos adjudicados.

Face ao exposto, comunica-se que no acumulado até ao segundo trimestre de 2023 foram lançados através da Plataforma Eletrónica (VortalNEXT) e por correio eletrónico os seguintes procedimentos:

- 2 Concursos Públicos;
- 32 Consultas prévias, todas lançadas no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos);
- 59 Ajustes Diretos, dos quais 5 foram lançados ao abrigo do regime geral e 54 foram lançadas no âmbito do disposto no artigo 13.º CCP – Setor dos Transportes (Contratação excluída do Código dos Contratos Públicos).

Relativamente ao número de procedimentos publicitados no portal da internet dedicado aos contratos públicos (base.gov.pt), de salientar o seguinte:

- Nos termos do artigo 465.º do CCP, cuja redação foi alterada pela Lei n.º 30/2021, de 21 de maio, ainda que a APDL não se encontre obrigada ao cumprimento da Parte II do Código (vide art.º 11, n.º 1, CCP), o mesmo não se verifica quanto à Parte III, sendo que foi introduzida a obrigatoriedade de publicação no portal Base, com efeitos ao dia 21/06/2021, de toda a informação relativa à formação e execução dos contratos públicos, situação que não se verificava no DL n.º 111-B/2017, de 31 de agosto, e que dispensava a APDL da obrigatoriedade de publicitação dos procedimentos ao abrigo do setor especial no portal BASEGOV.

Assim, e considerando que a operacionalização entre a Plataforma Vortal e o Portal Basegov ainda não está a funcionar em pleno, até à data foi apenas possível registar 5 procedimentos de ajuste direto.

PERSPETIVAS FUTURAS

É uma realidade que a atual conjuntura geopolítica internacional tem provocado uma elevada incerteza, com impactos significativos, quer ao nível da economia nacional e regional, como também na evolução da atividade do sistema portuário associado às diferentes áreas de negócio da APDL. Apesar da atividade subjacente aos primeiros meses do ano ter arrancado abaixo da estimativa, no decorrer do 2º trimestre de 2023, a tendência começou ligeiramente a inverter-se, mantendo-se, portanto, a expectativa de recuperação ao longo do ano, conforme a projeção refletida no PAO 2023-2025 para a atividade desempenhada no sistema portuário gerido pela APDL.

Ao nível económico-financeiro, tem-se registado um significativo aumento de preços quer de exploração como nos investimentos, provocada por significativas revisões de preços. Para colmatar este cenário de crise, a APDL tem efetuado alguns ajustamentos tarifários, maior esforço comercial, renegociações contratuais e até mesmo venda de património, no sentido de aumentar a receita da APDL e permitir conter o impacto nos resultados da empresa. Apesar de alguns atrasos na entrada em vigor de algumas atualizações de preços, será de manter atualmente, a estimativa apresentada no PAO 2023.

Leça da Palmeira, outubro de 2023

O Conselho de Administração,

João Pedro Moura Castro Neves

Cláudia de Amorim Castro Soutinho

Joaquim Pereira Gonçalves Silva

VII.ANEXOS

a) Demonstrações Financeiras

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2023

Un: Euros

RUBRICAS	DATAS			Variação
	30/06/2023	31/12/2022	30/06/2023 Plano	
ATIVO				
Ativo não corrente:				
Ativos fixos tangíveis	469.323.559	458.086.215	504.973.538	11.237.344
Propriedades de investimento	683.922	685.949	683.922	-2.027
Ativos intangíveis	67.752.218	70.052.374	60.835.236	-2.300.156
Outros investimentos financeiros	42.176	37.480	45.933	4.696
Ativos por impostos diferidos	22.334.535	23.376.916	22.461.240	-1.042.381
	560.136.410	552.238.934	588.999.869	7.897.476
Ativo corrente:				
Inventários	895.277	840.178	786.003	55.099
Clientes	9.106.029	6.543.596	7.450.000	2.562.433
Estado e outros entes públicos	145	78.248	364.060	-78.103
Outros créditos a receber	10.695.436	15.748.780	1.039.073	-4.972.499
Diferimentos	2.825.338	2.760.427	4.918.997	64.911
Caixa e depósitos bancários	14.962.600	16.034.376	37.367.581	-1.071.776
	38.484.825	42.005.605	51.925.714	-3.439.935
Total do ativo	598.621.235	594.244.539	640.925.583	4.457.541
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio:				
Capital subscrito	51.035.000	51.035.000	51.035.000	0
Reservas legais	11.122.456	11.122.456	11.122.456	0
Outras reservas	192.076.338	186.809.440	186.595.377	5.266.898
Resultados transitados	75.787.051	72.006.610	78.301.364	3.780.441
Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	82.161.756	81.716.992	88.410.013	444.764
	412.182.601	402.690.498	415.464.210	9.492.103
Resultado líquido do período	5.375.088	9.047.339	5.260.176	-3.672.251
Total do capital próprio	417.557.689	411.737.837	420.724.386	5.819.852
Passivo				
Passivo não corrente:				
Provisões	4.233.843	4.137.171	3.938.733	96.672
Financiamentos obtidos	62.358.750	64.052.500	122.378.750	-1.693.750
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	4.490.301	4.550.353	6.438.684	-60.052
Passivos por impostos diferidos	4.679.913	4.222.833	4.374.146	457.080
Outras dívidas a pagar	21.204.068	21.058.412	14.217.757	145.656
Diferimentos	40.713.831	44.263.594	35.636.551	-3.549.763
	137.680.706	142.284.863	186.984.621	-4.604.157
Passivo corrente:				
Fornecedores	2.459.454	2.003.097	1.837.341	456.357
Estado e outros entes públicos	3.165.934	1.248.203	3.015.478	1.917.731
Financiamentos obtidos	3.387.500	3.367.500	3.367.500	20.000
Outras dívidas a pagar	26.397.924	25.760.749	17.725.761	718.020
Diferimentos	7.972.028	7.842.290	7.270.495	129.738
	43.382.840	40.221.839	33.216.576	3.241.846
Total do passivo	181.063.546	182.506.702	220.201.196	-1.362.311
Total do capital próprio e do passivo	598.621.235	594.244.539	640.925.583	4.457.541

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 30 de junho de 2023

Un: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos			Variação	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023 Plano	Δ €	Δ %
Vendas e serviços prestados	33.289.236	29.286.412	36.281.232	4.002.824	13,7%
Subsídios à exploração	0	384.340	584.125	-	-
Trabalhos para a própria entidade	144.747	0	250.000	-	-
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-919.232	-841.120	-1.105.841	-78.112	9,3%
Fornecimentos e serviços externos	-8.648.441	-6.717.620	-12.822.651	1.930.821	28,7%
Gastos com o pessoal	-9.059.423	-7.994.635	-9.039.788	1.064.788	13,3%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos/reduções)	-96.672	-95.826	-95.250	-846	0,9%
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis	-106.287	-318.804	-1.774.442	-	-
Outros rendimentos	6.949.410	6.758.820	8.147.723	190.590	2,8%
Outros gastos	-3.327.933	-2.393.024	-2.729.445	-934.909	39,1%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	18.225.405	18.068.543	17.695.663	156.862	0,9%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-13.473.476	-13.197.388	-13.518.888	-276.088	2,1%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis	2.363.777	2.338.183	2.317.954	25.594	1,1%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	7.115.706	7.209.338	6.494.729	-93.632	-1,3%
Juros e gastos similares suportados	-14.100	-5.310	-15.880	-8.790	165,5%
Resultado antes de impostos	7.101.606	7.204.028	6.478.849	-102.422	-1,4%
Imposto sobre o rendimento do período	-1.726.518	-1.723.941	-1.218.672	-2.577	0,1%
Resultado líquido do período	5.375.088	5.480.087	5.260.177	-104.999	-1,9%

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 30 de junho de 2023

Un: Euros

RUBRICAS	Períodos			Variação	
	30/06/2023	30/06/2022	30/06/2023 Plano	Δ €	Δ %
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto					
Recebimentos de clientes	36.201.385	31.385.268	36.873.776	4.816.117	15,3%
Pagamentos a fornecedores	-8.308.738	-10.750.420	-13.351.235	2.441.682	-22,7%
Pagamentos ao pessoal	-6.426.675	-6.023.025	-7.232.997	-403.650	6,7%
Caixa gerada pelas operações	21.465.972	14.611.823	16.289.544	6.854.149	46,9%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-6.152	102.526	-	-108.678	-106,0%
Outros recebimentos/pagamentos	-4.656.159	-3.664.215	-1.293.276	-991.944	27,1%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	16.803.661	11.050.134	14.996.268	5.753.527	52,1%
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis	-30.097.900	-34.035.555	-63.351.067	3.937.655	-11,6%
Ativos intangíveis	0	-33.201	-	-	-
Investimentos financeiros	-4.373	-5.024	-6.000	651	-13,0%
Recebimentos provenientes de:					
Ativos fixos tangíveis	152	101.295	-	151	-
Outros ativos	5.637	6.183	6.183	-546	-8,8%
Subsídios ao investimento	14.526.499	6.574.960	23.118.221	7.951.539	120,9%
Juros e rendimentos similares	1.000	36	-	964	2677,8%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-15.568.985	-27.391.306	-40.232.663	11.822.321	-43,2%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos	-	-	60.000.000	-	-
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	-1.673.750	-560.000	-1.673.750	-1.560	-100,0%
Juros e gastos similares	-632.702	-15.120	-2.945.829	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-2.306.452	-575.120	55.380.421	-1.560	-100,0%
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	-1.071.776	-16.916.292	30.144.026	15.844.516	-93,7%
Efeito das diferenças de câmbio					
Caixa e seus equivalentes no início do período	16.034.376	28.355.165	7.223.555	-12.320.789	-43,5%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14.962.600	11.438.873	37.367.581	3.523.727	30,8%

b) Investimento detalhado

PLANO DE INVESTIMENTO 2023
EXECUÇÃO ACUMULADA - JUNHO (Un.: 1000€)

Unidade	Ação	Item	PI 2023	PI 2023 Jan-Junho	Real Jan-Junho	Grau Execução PI 2023	Grau Execução Jan-Junho
Porto de Leixões			62 720	51 876	20 919	33,4%	40,3%
	00 - Aumento da capacidade de navegabilidade do porto		5 530	5 530	90	1,6%	1,6%
		00.06 - Proteção e Reparações da Ponte Móvel	5 530	5 530	90	1,6%	1,6%
	02 - Terminal de Cruzeiros		143	123	31	21,5%	25,0%
		02.01 - Edifício	20	0	0	0,0%	-
		02.01 - Proteção Anti-corrosiva- Manga Móvel TCZ	123	123	31	25,0%	25,0%
	03 - Melhoria das Condições Operacionais do Terminal Petroleiro		598	598	270	45,2%	45,2%
		03.02 - Colocação de Tetrápodes	100	100	237	236,7%	236,7%
		03.03 - Reabilitação do TPL e Quebramar	78	78	9	10,8%	10,8%
		03.04 - Equipamento de Movimentação Vertical	420	420	25	6,0%	6,0%
	04 - Projecto da Portaria Principal		131	36	36	27,7%	100,7%
		04.00 - Portaria Principal do Porto de Leixões	75	0	0	0,0%	-
		04.01 - Operacionalização (pesagens+ferrovia+via azul)	56	36	36	64,8%	100,7%
	05 - Reconversão de área para carga contentorizada		185	175	3	1,6%	1,7%
		05.03 - Reconversão da atual estação da CP	185	175	3	1,6%	1,7%
	06 - Estruturação da Plataforma Logística		591	561	258	43,7%	46,1%
		06.02 - Pólos 1 e 2	591	561	258	43,7%	46,1%
	07 - Reabilitação de Espaços e Edifícios		475	326	36	7,5%	11,0%
		07.05 - AVAC's	270	270	2	0,7%	0,7%
		07.09 - Edifício das Obras Sociais - Conservação	100	0	0	0,0%	-
		07.10 - Reabilitações de Edifícios	15	6	34	228,0%	581,3%
		07.11 - Reabilitações de Áreas Portuárias	90	50	0	0,0%	0,0%
	15 - Segurança Marítima e Portuária		4 940	3 653	259	5,2%	7,1%
		15.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima	1 760	878	3	0,2%	0,3%
		15.02 - Redes e Infra-Estruturas de Ajuda à Operação Portuária	505	505	3	0,7%	0,7%
		15.03 - Segurança Portuária	800	800	3	0,4%	0,4%
		15.04 - Trem Naval	1 200	1 200	243	20,2%	20,2%
		15.09 - Reforços e estabilização de Cais	425	20	5	1,2%	25,2%
		15.12 - Proteção Anticorrosiva de Equipamentos	250	250	2	0,8%	0,8%
	17 - Gestão Ambiental		1 230	740	84	6,8%	11,4%
		17.02 - Minimização de Impactes de Movimentação de Mercadorias (Pos.Disponível)	0	0	72	-	-
		17.06 - Atualização do Sistema de Abastecimento de Águas	0	0	12	-	-
		17.07 - Mitigação de Impactos Ambientais	600	600		0,0%	0,0%
		17.12 - Cortinas de contentores	20	0	0	0,0%	-
		17.15 - Implementação de Sistemas de Energias Renováveis	610	140	0	0,0%	0,0%
	18 - Sistema de Informação Geográfica		20	20	2	10,3%	10,3%
		18.03 - Evolução 3Port	20	20	2	10,3%	10,3%
	19 - Portal do Porto de Leixões		250	250	96	38,4%	38,4%
		19.03 - Pipe e evolução JUP	40	40	0	0,0%	0,0%
		19.04 - Portal Externo	60	60	77	127,9%	127,9%
		19.06 - Aplicações móveis de suporte ao negócio	50	50	0	0,0%	0,0%
		19.07 - Janela Única Logística	100	100	19	19,2%	19,2%
	20 - Gestão Documental		275	275	1	0,5%	0,5%
		20.02 - Portal Executivo	10	10	1	12,9%	12,9%
		20.04 - Balcão de Serviços	265	265	0	0,0%	0,0%
	21 - Portal Interno		305	305	22	7,1%	7,1%

PLANO DE INVESTIMENTO 2023
EXECUÇÃO ACUMULADA - JUNHO (Un.: 1000€)

Unidade	Ação	Item	PI 2023	PI 2023 Jan-Junho	Real Jan-Junho	Grau Execução PI 2023	Grau Execução Jan-Junho
		21.01 - ERP	125	125	13	10,2%	10,2%
		21.02 - Portal Interno	50	50	0	0,0%	0,0%
		21.03 - Centro de Serviços	35	35	9	25,7%	25,7%
		21.05 - Gestão de Expediente e Contratação	25	25	0	0,0%	0,0%
		21.06 - Facilities Management	70	70	0	0,0%	0,0%
	22 - Sistema de Informação e Gestão		100	100	0	0,1%	0,1%
		22.01 - Informação de Gestão	100	100	0	0,1%	0,1%
	23 - Gestão Domínial		359	196	337	94,0%	172,0%
		23.01 - Matosinhos	42	42	4	9,2%	9,2%
		23.02 - Porto	79	79	219	277,1%	277,1%
		23.03 - Vila Nova de Gaia	237	75	114	48,0%	152,1%
	24 - Terminal Agro-Alimentar		200	0	0	0,0%	-
		24.01 - Reforço da Estrutura dos Silos de Leixões	200	0	0	0,0%	-
	25 - Infra-estruturas TIC		649	269	118	18,3%	44,1%
		25.01 - Atualização de Desktops e Periféricos	130	60	18	13,5%	29,2%
		25.02 - Reformulação das Salas de Sistemas	20	20	4	18,5%	18,5%
		25.03 - Sistemas de Cablagem	70	0	13	18,2%	-
		25.04 - Ativos de rede	179	179	33	18,5%	18,5%
		25.05 - Servidores	10	10	9	87,2%	87,2%
		25.06 - Sistemas de Storage	20	0	20	100,0%	-
		25.07 - Sistemas de Segurança	35	0	20	56,2%	-
		25.08 - Licenciamento Software	180	0	2	1,1%	-
		25.09 - Sistemas de comunicações de Voz e Vídeo	6	0	1	17,7%	-
	28 - Novo Terminal de Contentores		46 271	38 251	19 251	41,6%	50,3%
		28.01 - Novo Terminal de Contentores com fundos a -14 metros	46 271	38 251	19 251	41,6%	50,3%
	29 - Continuidade de Negócio		217	217	4	2,0%	2,0%
		29.02 - Reformulação de salas de sistemas	217	217	4	2,0%	2,0%
	30 - Formalização da Infoestrutura		170	170	19	10,9%	10,9%
		30.01 - Metodologias e Modelação de Processos	20	20	0	0,0%	0,0%
		30.04 - Conformidade com RGPD	30	30	0	0,0%	0,0%
		30.05 - Gestão de Riscos Empresariais	120	120	19	15,4%	15,4%
	99 - Investimento Residual e Recorrente		82	82	1	1,7%	1,7%
		99.01 - Investimento Residual e Recorrente	82	82	1	1,7%	1,7%
Porto de Viana do Castelo			1 327	1 003	10	0,8%	1,0%
	101 - Infra-estruturas Portuárias		12	12	0	0,0%	0,0%
		101.02 - Redes Elétricas e Iluminação	12	12	0	0,0%	0,0%
	102 - Equipamentos Portuários		0	0	21	-	-
		102.03 - Outros Equipamentos de Operação	0	0	21	-	-
	103 - Segurança Marítima e Portuária		790	650	22	2,8%	3,4%
		103.01 - Sistemas de Ajuda à Operação Marítima	430	350	22	5,2%	6,4%
		103.03 - Segurança Portuária	360	300	0	0,0%	0,0%
	104 - Melhoria da Navegabilidade no Porto		400	266	0	0,0%	0,0%
		104.01 - Melhoria das Acessibilidades Marítimas	400	266	0	0,0%	0,0%
	107 - Espaços e Edifícios		40	0	13	32,5%	-
		107.01 - Reabilitação de Edifícios	40	0	0	0,0%	-
		107.02 - Reabilitação de Espaços	0	0	13	-	-
	108 - Acessos ao Porto de Viana do Castelo		40	30	-45	-112,9%	-150,5%
		108.01 - Construção do Acesso Rodoviário ao PVC	40	30	-45	-112,9%	-150,5%

PLANO DE INVESTIMENTO 2023
EXECUÇÃO ACUMULADA - JUNHO (Un.: 1000€)

Unidade	Ação	Item	PI 2023	PI 2023 Jan-Junho	Real Jan-Junho	Grau Execução PI 2023	Grau Execução Jan-Junho
	121 - Infra-estruturas e Equipamentos das Marinas		15	15	-2	-13,0%	-13,0%
		121.01 - Equipamentos para as Marinas	0	0	-2	-	-
		121.05 - Reabilitações nas Marinas	15	15	0	0,0%	0,0%
	125 - Infra-estruturas TIC		30	30	0	0,0%	0,0%
		125.01 - Infra-estruturas TIC	30	30	0	0,0%	0,0%
	199 - Investimento Residual e Recorrente		0	0	1	-	-
		199.01 - Investimento Residual e Recorrente	0	0	1	-	-
Via Navegável do Douro			1 615	962	96	5,9%	10,0%
	202 - Infraestruturas Fluviais e Terrestres		1 035	572	76	7,3%	13,3%
		202.01 - Construção de novas infraestruturas	200	102	2	0,8%	1,5%
		202.02 - Reabilitação e benef. de infraestruturas	605	280	72	11,9%	25,8%
		202.03 - Redes de água, energia, saneam. resíduos	230	190	2	1,0%	1,2%
	203 - Operacionalidade e Segurança da VND		530	340	20	3,8%	5,9%
		203.01 - Assinalamento e sistema de balizagem	55	55	0	0,0%	0,0%
		203.03 - RIS (Sist. comunicação e controlo de tráfego)	195	80	4	2,1%	5,2%
		203.04 - Emergência e segurança	280	205	16	5,7%	7,7%
	209 - DIWW 2020		50	50	0	0,0%	0,0%
		209.01 - Safer and Sustainable Accessibility	50	50	0	0,0%	0,0%
Intermodalidade			430	250	38	8,7%	15,0%
	301 - Infraestr. Promoção da Intermodalidade		430	250	38	8,7%	15,0%
		301.01 - TF Guarda	330	150	10	3,2%	7,0%
		301.02 - TF Leixões	100	100	27	27,2%	27,2%
Total Geral			66 092	54 091	21 063	31,9%	38,9%

c) Indicadores de atividade e qualidade de serviço

INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 2º trimestre				
		Real 2023	Orçamento 2023	Desvio % R23/O23	Real 2022	Varição % R23/R22
Movimento de Navios						
Leixões						
Número de Navios	número	1 188	1 354	-12,3%	1 197	-0,8%
GT	GT	17 002 827	19 036 136	-10,7%	15 794 665	7,6%
GT médio	GT	14 312	14 059	1,8%	13 195	8,5%
Viana do Castelo						
Número de Navios	número	122	119	2,5%	129	-5,4%
GT	GT	496 882	498 554	-0,3%	600 248	-17,2%
GT médio	GT	4 073	4 190	-2,8%	4 653	-12,5%
Douro						
Número de Navios	número	9	9	0,0%	3	200,0%
GT	GT	14 933	12 146	22,9%	4 605	224,3%
GT médio	GT	1 659	1 350	22,9%	1 535	8,1%
Total						
Número de Navios	número	1 319	1 482	-11,0%	1 329	-0,8%
GT	GT	17 514 642	19 546 836	-10,4%	16 399 518	6,8%
Movimento de Mercadorias						
Leixões						
Carga Geral Fracionada	toneladas	674 089	567 027	18,9%	552 559	22,0%
Carga Contentorizada	toneladas	3 482 641	3 580 961	-2,7%	3 667 782	-5,0%
Carga Ro-Ro	toneladas	680 785	923 197	-26,3%	760 565	-10,5%
Granéis Sólidos	toneladas	1 321 306	1 405 226	-6,0%	1 357 595	-2,7%
Granéis Agro-alimentares	toneladas	318 164	338 359	-6,0%	306 499	3,8%
Granéis Líquidos	toneladas	1 255 590	1 272 884	-1,4%	1 186 251	5,8%
Terminal Petroléiro	toneladas	1 219 872	1 212 270	0,6%	1 144 437	6,6%
Terminal Oceânico	toneladas	0	0	-	0	-
Outros Cais	toneladas	35 717	60 614	-41,1%	41 814	-14,6%
Total Leixões	toneladas	7 414 411	7 749 294	-4,3%	7 524 753	-1,5%
Viana do Castelo						
Carga Geral Fracionada	toneladas	90 338	123 713	-27,0%	93 084	-3,0%
Carga Contentorizada	toneladas	0	0	-	0	-
Carga Ro-Ro	toneladas	49	0	-	0	-
Granéis Sólidos	toneladas	67 200	91 097	-26,2%	85 060	-21,0%
Granéis Líquidos	toneladas	10 445	31 594	-66,9%	17 426	-40,1%
Total Viana do Castelo	toneladas	168 032	246 405	-31,8%	195 194	-13,9%
Douro						
Carga Geral Fracionada	toneladas	3 207	8 097	-60,4%	3 135	2,3%
Granéis Sólidos	toneladas	4 333	10 797	-59,9%	4 154	4,3%
Total Douro	toneladas	7 540	18 894	-60,1%	7 289	3,4%
Total						
Total	toneladas	7 589 983	8 014 593	-5,3%	7 727 236	-1,8%
Movimento de Contentores (Leixões)						
Número	número	208 998	215 413	-3,0%	220 726	-5,3%
Número Cheios	número	161 287	168 693	-4,4%	172 433	-6,5%
Número Vazios	número	47 711	46 721	2,1%	48 293	-1,2%
TEU	TEU	347 817	357 766	-2,8%	365 789	-4,9%
TEU Embarque / Desembarque	TEU	320 678	330 218	-2,9%	336 568	-4,7%
TEU Transhipment	TEU	27 139	27 548	-1,5%	29 221	-7,1%

INDICADORES DE MOVIMENTO	Unidade	Acumulado 2º trimestre				
		Real 2023	Orçamento 2023	Desvio % R23/O23	Real 2022	Varição % R23/R22
Movimento de Trailers						
Leixões	Número	11 405	14 460	-21,1%	13 139	-13,2%
Movimento de Passageiros						
Leixões	número	68 203	73 243	-6,9%	36 247	88,2%
Viana do Castelo	número	9	0	-	9	0,0%
Douro (marítimos)	número	0	0	-	0	-
Douro (fluviais entre albufeiras)	número	84 789	102 278	-17,1%	70 972	19,5%

INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO	Unidade	Acumulado 2º trimestre		
		Real 2023	Real 2022	Varição % R23/R22
Tempos de rotação dos navios em porto				
Leixões				
Tempo de Espera	horas/navio	17,39	8,01	117,1%
Tempo de Acostagem	horas/navio	31,57	29,79	6,0%
Tempo de Estadia	horas/navio	48,95	37,80	29,5%
Tempos de rotação dos navios por tipo de navio				
Leixões				
Navios de Carga Geral	horas/navio	58,18	70,08	-17,0%
Navios de Contentores	horas/navio	35,21	22,31	57,9%
Navios de Passageiros	horas/navio	13,23	12,08	9,5%
Navios Graneleiros outros	horas/navio	87,61	66,91	30,9%
Navios Graneleiros AgroAlimentares	horas/navio	120,95	85,70	41,1%
Navios Roll-on/Roll-off	horas/navio	32,23	25,14	28,2%
Navios-Tanque	horas/navio	47,40	38,07	24,5%
Outros Navios	horas/navio	86,75	67,56	28,4%
Taxa de Ocupação dos Postos de Acostagem (Leixões)				
Doca 1 Norte	%	5,4%	2,5%	2,9 p.p.
Doca 1 Sul	%	6,3%	3,6%	2,7 p.p.
Doca 2 Norte	%	24,3%	34,2%	-9,9 p.p.
Doca 2 Sul	%	25,2%	22,9%	2,3 p.p.
Molhe Sul	%	13,0%	12,3%	0,8 p.p.
Doca 4 Norte	%	70,8%	61,4%	9,4 p.p.
Terminal de Contentores Norte	%	52,1%	40,7%	11,3 p.p.
Terminal de Contentores Sul	%	59,6%	54,1%	5,6 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto A)	%	24,4%	20,1%	4,3 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto B)	%	30,2%	30,1%	0,1 p.p.
Terminal Petroleiros (Posto C)	%	27,0%	28,5%	-1,5 p.p.
Produtividade do trabalho dos navios				
Leixões				
Carga Contentorizada	content / hora de operação/máq.	26,30	28,55	-7,9%
Carga fracionada	ton/ hora de operação	258,15	204,25	26,4%
Granéis Sólidos	ton/ hora de operação	299,06	281,46	6,3%
Movimento de Camiões (Leixões)				
Número médio de camiões totais por dia	número	1 862	1 860	0,1%
Número médio de camiões de contentores por dia	número	1 284	1 338	-4,0%
Tempo médio de serviço do camião (contentores)	minutos/camião	72	62	16,4%

INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO	Unidade	Acumulado 2º trimestre		
		Real 2023	Real 2022	Varição % R23/R22
Movimento por Ferrovia (Leixões)				
Movimento total	toneladas	280 633	324 887	-13,6%
Quota Ferrovia (excluindo GL)	%	4,6%	5,1%	-0,6 p.p.
Contentores	número	7 421	11 179	-33,6%
TEU	TEU	12 319	18 557	-33,6%
Quota Ferrovia TEU	%	3,8%	5,5%	-1,7 p.p.
Comboios de Contentores	número	298	406	-26,6%

d) Abreviaturas

Abreviatura	DESIGNAÇÃO
APDL	ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DO DOURO, LEIXÕES E VIANA DO CASTELO, S. A.
CCP	CÓDIGO DOS CONTRATOS PÚBLICOS
CMVMC	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E ATÉRIAS CONSUMIDAS
EBIT	EARNINGS BEFORE INTEREST AND TAXES - RESULTADOS ANTES DE JUROS E IMPOSTOS
EBITDA	EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION AND AMORTIZATION
FSE	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS
GT	ARQUEAÇÃO BRUTA (GROSS TONNAGE)
IRCT	INSTRUMENTO DE REGULAMENTAÇÃO COLETIVA DE TRABALHO
ISPS	INTERNATIONAL SHIPS AND PORTS SECURITY
PAO	PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO
PL	PORTO DE LEIXÕES
PRC	PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS
PVC	PORTO DE VIANA DO CASTELO
TCGL	TERMINAL DE CARGA GERAL E GRANÉIS DE LEIXÕES, SA
TCL	TERMINAL DE CONTENTORES DE LEIXÕES, SA
TEU	TWENTY-FOOT EQUIVALENT UNIT
TFML	TERMINAL FERROVIÁRIO DE MERCADORIAS DE LEIXÕES
UTE	UNIDADE DE TESOURARIA DO ESTADO
VND	VIA NAVEGÁVEL DO DOURO